

Quase metade dos consórcios de imóveis é destinada a residenciais

COMPRA// SETOR TEVE CRESCIMENTO DE 3,5% DE PARTICIPANTES. PESQUISA APONTA AINDA 23,3% DO USO PARA TERRENOS E 18,2% PARA REFORMAS

Estudo realizado pela assessoria econômica da **Abac** (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio) apontou que o maior uso das cartas de crédito esteve na aquisição de residências urbanas, com 48,7%. Os resultados também apontaram 23,3% do uso para terrenos e 18,2% para reformas.

A associação destaca que os 2,7% destinados a imóveis de veraneio, seja na praia ou no campo, e os adquiridos na planta, que representaram 1,6%, evidenciaram o planejamento, bem como a não necessi-

dade imediata do bem, para os quais os consórcios se aplicam. O percentual destinado a imóveis comerciais e industriais somou 5,5%.

Segundo o presidente da Abac, Paulo Roberto Rossi, os consórcios têm baixo custo final de aquisição, cuja adesão significa poupança com objetivo definitivo para formação ou ampliação do patrimônio pessoal, familiar ou empresarial. De acordo com Rossi, outra vantagem é a possibilidade de usar 10% do crédito para despesas com documentação, seguro, certidões e escritu-

ra, que tornam o consórcio ainda mais atraente ao participante.

O estudo mostra que no setor de imóveis houve crescimento de 3,5% no total de participantes de janeiro a novembro de 2013, comparado ao mesmo período do ano anterior. Só em 2013, mês após mês, o aumento foi de 2,2%. Para 2014, a expectativa do setor é de que o crescimento permaneça neste mesmo ritmo, impulsionado principalmente por um consumidor mais engajado na busca por uma programação financeira.

